

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE RACISMO ALGORÍTMICO?

Muitas vezes, o racismo se manifesta de forma dissimulada e indireta em nossa sociedade, sem que a maior parte das pessoas se dê conta disso. No ambiente virtual isso também ocorre e é preciso estar atento.

Por exemplo, ao buscar por imagens de “mulheres bonitas” ou “homens bonitos” no Google, o resultado traz praticamente apenas pessoas brancas. **Por que será?**

Essa é apenas uma das várias manifestações do “**Racismo algorítmico**”, que nada mais é do que a reprodução do preconceito racial por sistemas automatizados que operam a partir de **algoritmos**.

Algoritmo é uma sequência de comandos que o computador segue para executar cada tarefa, como um “passo a passo”.

Ele é a base da programação, que, por sua vez, determina como redes sociais, sistemas de busca, programas de computadores etc. irão funcionar.

Como tudo isso é **programado por seres humanos**, as interações on-line refletem (e repetem) as dinâmicas de poder e opressão já existentes na sociedade, como o racismo.

A percepção do problema e o envolvimento de toda a sociedade nesse debate são essenciais para a construção de uma sociedade mais igualitária.

A convite do *Sobre Tons*, a pesquisadora **Camila Laranjeira** traz algumas reflexões sobre o tema.

CLIQUE AQUI E ASSISTA.



SOBRE TONS INDICA

• **Entrevista Branquitude - Episódio 10: Branquitude na mídia.** O professor e pesquisador Vinícius Belizário conversa com a jornalista Karen de Souza sobre como a mídia brasileira impacta no imaginário social. Disponível gratuitamente no Globoplay.

• **“Linha do tempo do racismo algorítmico”.** Compilada pelo pesquisador Tarcízio Silva, traz casos, reportagens e reações ao racismo algorítmico e é continuamente atualizada.

CLIQUE AQUI E CONFIRA

Publicamos quinzenalmente novos conteúdos.

Confira tudo na página do programa na intranet [clcando aqui](#).



SOBRETONS

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais